

**PROGRAMA
DE
HISTÓRIA**

7^a Classe

1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Ficha Técnica

TÍTULO: Programa de História - 7ª Classe

EDITORA: INIDE

IMPRESSÃO: GestGráfica, S.A.

TIRAGEM: 2.000 exemplares

LUANDA, 2.ª EDIÇÃO, Dezembro 2012

© 2012 INIDE

PROGRAMA APROVADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ÍNDICE

Introdução da Disciplina no 1º Ciclo do Ensino Secundário -----	4
Objectivos Gerais da Disciplina na 7ª Classe -----	5
Conteúdos Programáticos -----	6
Esquema Geral dos Conteúdos -----	7
Desenvolvimento dos Conteúdos -----	9
Avaliação -----	15
Bibliografia -----	17

INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA NO 1º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO

A 7ª Classe tem uma dupla dimensão: além de ser porta de entrada para o segundo nível do sistema (Ensino Secundário) é, ao mesmo tempo, o início do 1º Ciclo. A este nível, em particular, o programa de História na 7ª Classe apresenta visões diacrónica e sincrónica da História da Humanidade, desde as origens até ao século XV da nossa Era. Isto permitirá ao aluno possuir os conhecimentos essenciais sobre a aventura humana e seu destino até ao fim da Idade Média.

Nesta ordem de ideias, o programa da 7ª Classe está estruturado em cinco temas:

O Tema 1 - Introdução à História: trata das questões gerais sobre a História como ciência, tais como o seu objecto de estudo, as fontes históricas e as formas de medição do tempo. Em suma, este tema pode ser considerado de unidade introdutória.

O Tema 2 - A origem do Homem: trata do aparecimento do Homem e sobretudo da sua evolução sócio-cultural. Este tema apresenta o período dito pré-histórico e constitui uma aplicação parcial das noções estudadas no capítulo anterior.

O Tema 3 - As Civilizações da Antiguidade: expõe alguns modelos das civilizações deste período histórico.

Foram seleccionadas algumas, tendo em conta as características semelhantes (China) e as inovações que apresentam (o Antigo Egipto).

O Tema 4 - A Europa Feudal: traça as características predominantes na Europa depois da Antiguidade.

O Tema 5 - A África no período “Medieval”: apresenta a situação de África desde o período conhecido por “**Período escuro da história africana**” até às influências muçulmanas nos séculos III e IV. Destacam-se as migrações Bantu, a expansão muçulmana em África e a formação dos primeiros reinos e impérios africanos ao Sul do Saara, a partir dos séc. III e IV.

O programa foi concebido pela eliminação do que julgamos acessório, começando a dar mais peso ao continente africano. Deste modo, convidamos o(a) professor(a) a desenvolver este programa, destacando sempre o essencial e tudo o que possa produzir mudanças, através do ensino da História.

OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA NA 7ª CLASSE

- › Conhecer o conteúdo das fontes históricas, orais e escritas;
- › Adquirir hábitos de organização de trabalho independente, com base em dados informativos de várias origens, notícias, obras científicas e literaturas, etc;
- › Adquirir poder de argumentação perante pontos de vista opostos, através da prática do debate na aula;
- › Desenvolver o espírito colectivo, através da prática do trabalho de grupo;
- › Compreender o conteúdo das notícias difundidas pelos meios de comunicação social, dos filmes, dos programas de TV e de espectáculos culturais e teatrais;
- › Adquirir uma linguagem histórica precisa, através do uso regular de um vocabulário próprio;
- › Compreender a dinâmica dos modelos de organização das sociedades antigas e o seu papel na evolução do mundo;
- › Compreender as principais transformações ocorridas desde a origem do Homem até ao século XV;
- › Compreender que a civilização do mundo actual é o resultado das várias contribuições dos povos;
- › Conhecer as grandes inovações ocorridas nas civilizações estudadas neste período;
- › Compreender o processo evolutivo das civilizações em estudo no confronto estabelecido entre si;
- › Compreender que qualquer civilização está sujeita a pressões e influências internas e externas;
- › Conhecer os conceitos históricos referentes aos temas estudados;
- › Desenvolver as capacidades de observação, análise, crítica, comparação e interpretação dos factos históricos;
- › Desenvolver o espírito de trabalho de grupo bem como o de trabalho independente;
- › Compreender que o trabalho é o primeiro dever de cada indivíduo na sua contribuição para o bem-estar do colectivo;
- › Compreender a diversidade cultural através do conhecimento do passado;
- › Conhecer toda a interpretação etnocêntrica do desenvolvimento social através da compreensão de que a cultura de cada povo é produto de condições materiais e históricas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema introdutório.

Tema 1 - Introdução à História.

Tema 2 - A origem do Homem.

Tema 3 - As civilizações da Antiguidade.

Tema 4 - A Europa feudal.

Tema 5 - A África na Idade Média (do século IV ao século XVI).

Avaliação.

ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS

Tema 1 - Introdução à História.

1.1. O objecto de estudo da História	2 horas
1.2. As fontes da História	3 horas
1.3. As diferentes formas de medição do tempo	2 horas
Avaliação (diagnóstica e formativa)	2 horas

Tema 2 - A origem do Homem.

2.1. As grandes fases do processo de hominização	3 horas
2.2. África “Berço” da Humanidade	1 hora
2.3. As primeiras comunidades humanas	2 horas
2.3.1. No Paleolítico: o nomadismo, economia de caça e recollecção, utensilagem, culto dos mortos e da Natureza	6 horas
2.3.2. No Neolítico: sedentarização, economia agrícola e de criação de gado, diferenciação social	5 horas
2.3.3. O aparecimento da metalurgia	3 horas
Avaliação (sumativa)	2 horas

Tema 3 - As civilizações da Antiguidade.

3.1. As civilizações fluviais	
3.1.1. O Egipto	4 horas
• População	
• Constituição de Estado e as classes sociais	
• O legado à Humanidade: escrita, ciência, religião e arte	
3.1.2. A China	2 horas
3.2. As civilizações mediterrânicas	
3.2.1. Grécia	
3.2.1.1. População, território, actividades económicas	1 hora
3.2.1.2. Características da sociedade escravagista	1 hora
3.2.1.3. As formas de organização do Estado: da monarquia à democracia, a Cidade-Estado (polis)	2 horas
3.2.1.4. Características da democracia ateniense: a desigualdade, a discriminação dos estrangeiros e das mulheres	1 hora
3.2.1.5. A diferença entre os sistemas políticos: ateniense e espartano	1 hora
3.2.1.6. A Colonização e o Comércio Mediterrânico	2 horas

3.2.1.7. A religião, a arte e o contributo científico dos Gregos na História da Humanidade	2 horas
3.2.2. Roma	
3.2.2.1. Localização geográfica, população e actividades económicas	1 hora
3.2.2.2. O mito fundador de Roma	1 hora
3.2.2.3. As classes sociais: patrícios, plebeus, escravos	2 horas
3.2.2.4. As formas de organização do Estado: da República ao Império	2 horas
3.2.2.5. A expansão romana e a diversidade do Império ..	2 horas
3.2.2.6. A religião	1 hora
3.2.2.7. O cristianismo: das origens à sua proclamação como religião do Estado	2 horas
3.2.2.8. Causas da decadência de Roma	2 horas
Avaliação (sumativa e formativa)	2 horas

Tema 4 - A Europa feudal.

4.1. Génese e consolidação do Feudalismo	1 hora
4.1.1. Formação da sociedade feudal na Europa	1 hora
4.2. A Sociedade Feudal, predomínio da aristocracia guerreira e a dependência dos camponeses	2 horas
4.3. Da economia agrária de subsistência ao desenvolvimento do comércio e das cidades	2 horas
4.4. A desintegração do feudalismo e a génese do capitalismo	1 hora
Avaliação (formativa)	2 horas

Tema 5 - A África na Idade Média (do século IV ao século XVI)

5.1. Características gerais das sociedades africanas na Idade Média ...	4 horas
5.2. Conteúdo e consequências das migrações Bantu	3 horas
5.3. Penetração e expansão do Islão em África	2 horas
5.4. As principais formações estatais da Idade Média em África	3 horas
Avaliação (sumativa)	2 horas

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS

Tema 1 - Introdução à História.

Objectivos gerais:

- › Compreender as bases essenciais da História;
- › Conhecer a importância das fontes históricas no estudo da História da Humanidade.

Subtemas:

- 1.1. O objecto de estudo da História;
- 1.2. As fontes da História;
- 1.3. As diferentes formas de medição do tempo.

Objectivos específicos:

- › Situar o lugar da História dentro das Ciências Sociais e sublinhar a sua especialidade;
- › Demonstrar o valor das fontes históricas para o estudo da Humanidade;
- › Explicar a importância dos monumentos históricos, documentos escritos e tradições orais;
- › Destacar o papel de algumas ciências “auxiliares” à História;
- › Definir os conceitos de História, tempo histórico, pré-história, milénio, cronologia, factos históricos, fontes históricas, século, ciências auxiliares;
- › Classificar as fontes históricas;
- › Localizar no tempo e no espaço factos históricos;
- › Valorizar o papel das tradições orais na história de África.

Sugestões metodológicas:

O professor pode apresentar algumas fontes históricas durante a aula, tais como: moedas e jornais antigos, cartas, tratados, jóias antigas, decretos antigos, etc., sua análise e classificação. Caso seja possível, pode convidar-se um ancião da comunidade para narrar alguns acontecimentos ou factos do passado, tais como: o contrato ou o pagamento de imposto, enquanto os alunos tomam notas para construção de um texto.

Pode, ainda, organizar-se uma visita de estudo a um lugar de interesse histórico, como forma de aliar a teoria à prática.

Elaboração de um gráfico cronológico, actividade conjunta com a disciplina de Educação Visual e Plástica.

Tema 2 - A origem do Homem.

Objectivo geral:

- › Compreender as bases essenciais da evolução do Homem.

Subtemas:

- 2.1. As grandes fases do processo de hominização;
- 2.2. África “Berço da Humanidade”;
- 2.3. As primeiras comunidades humanas:
 - 2.3.1. No Paleolítico;
 - 2.3.2. No Neolítico;
 - 2.3.3. O aparecimento da metalurgia.

Objectivos específicos:

Ao terminar este tema, os alunos deverão ser capazes de:

- › Demonstrar que a hominização é um longo processo evolutivo com diferentes fases;
- › Destacar o papel do trabalho na evolução do Homem e da sociedade;
- › Explicar por que a África é o “Berço da Humanidade”;
- › Destacar as principais formas de organização social das primeiras comunidades humanas;
- › Explicar a importância da descoberta do fogo;
- › Explicar por que é que se fala em “Revolução Neolítica”;
- › Definir os conceitos: primatas, hominização, Australopitecos, Pitecantropos, Homo Sapiens, comunidade primitiva, nomadismo, artefactos, economia de caça e recolção, utensilagem, sedentarização, diferenciação racial, indústria, cooperação, excedente, religião, magia;
- › Caracterizar as etapas do processo de hominização;
- › Situar as primeiras manifestações artísticas e de crenças religiosas (no contexto histórico do seu aparecimento);
- › Demonstrar que o culto dos mortos e dos ancestrais é um dos valores remotos da civilização humana.

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) pode levar para a aula mapas ou gravuras que representam a evolução do Homem e explicar o processo de hominização.

Recolha de informações sobre as pinturas rupestres, exemplificando sempre que possível os casos angolanos.

Usar os mapas da evolução do Homem ou outras gravuras para explicar o processo de hominização.

Exemplificar, sempre que possível, com os casos angolanos (escavações de Benguela, gravuras do Tchitundo-Hulo, no Huambo, e Kanguirini, no Namibe). Caso seja possível, o(a) professor(a) pode orientar a elaboração do mapa de Angola e nele localizar as províncias onde se encontram pinturas rupestres.

Poderão também elaborar desenhos de alguns instrumentos do Paleolítico e do Neolítico constantes no manual escolar.

Todos esses trabalhos deverão ser feitos em colaboração com os professores de Educação Visual e Plástica, a fim de se fazer uma exposição no final de cada trimestre ou do ano lectivo.

Tema 3 - As civilizações da Antiguidade.

Objectivos gerais:

- › Compreender o processo da evolução das civilizações da Antiguidade;
- › Compreender a civilização do mundo actual e o resultado das várias contribuições dos povos antigos.

Subtemas:

3.1. As civilizações fluviais:

- 3.1.1. O Egipto;
- 3.1.2. A China.

3.2. As civilizações mediterrânicas:

- 3.2.1. Grécia;
- 3.2.2. Roma.

Objectivos específicos:

Ao terminar este tema, os alunos deverão ser capazes de:

- › Mostrar que o meio natural é uma das premissas para o surgimento e desenvolvimento de uma civilização;
- › Explicar o papel dos rios no surgimento e desenvolvimento das civilizações;
- › Explicar o mecanismo de passagem de um regime de comunidade primitiva para uma sociedade de classes;
- › Descrever a estratificação social;
- › Explicar porque é que a primeira civilização da Humanidade é do Egipto Antigo;
- › Explicar a lenda da fundação de Roma;
- › Explicar porque é que Grécia e Roma eram sociedades escravagistas;
- › Mostrar a grande inovação dos gregos na organização do Estado;
- › Demonstrar que religião é um dos valores que contribuiu para a edificação e coesão das grandes civilizações;

- › Explicar as origens e causas das lutas sociais na sociedade romana e suas consequências;
- › Destacar o surgimento do cristianismo no mundo romano e seu papel na difusão desta;
- › Indicar os factores internos e externos que contribuíram para a queda do Império Romano;
- › Definir os conceitos: acumulação de excedente, divisão social de trabalho, expansão marítima, escravo, aristocrata, civilização, clã.

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) pode trabalhar com o mapa de África ou planisfério, para que os alunos localizem nele o Egipto. Deve orientar os alunos a localizarem o rio Nilo que atravessa o país de Norte a Sul e vai desaguar no mar Mediterrâneo. Pode também orientar os alunos a elaborar um organigrama sobre a composição das classes sociais no Egipto.

O(a) professor(a) pode orientar os alunos a desenharem o mapa da Europa e localizar, na parte Sul, a Grécia.

Elaboração de um quadro cronológico que espelhe os diferentes períodos, isto é, desde a invasão dos Aqueus até à conquista da Grécia pelos Romanos.

Elaboração de um organigrama sobre a composição das instituições democráticas nas cidades de Esparta e Atenas.

Elaboração de um gráfico cronológico da civilização romana.

Elaboração de um esquema da constituição política romana durante a República.

Elaboração de um esquema da constituição política do Império Romano.

Como já referimos anteriormente, esses trabalhos deverão ser elaborados com a ajuda do(a) professor(a) de Educação Visual e Plástica.

Tema 4 - A Europa feudal.

Objectivos gerais:

- › Compreender as razões que deram origem ao aparecimento do feudalismo na Europa;
- › Compreender as razões das transformações económicas e sociais operadas na Europa durante a Idade Média.

Subtemas:

4.1. Génese e consolidação do Feudalismo:

4.1.1. Formação da sociedade feudal na Europa.

4.2. A sociedade feudal, predomínio da aristocracia guerreira e a dependência dos camponeses.

- 4.3. Da economia agrária de subsistência ao desenvolvimento do comércio e das cidades.
- 4.4. A desintegração do feudalismo e a génese do capitalismo.

Objectivos específicos:

Ao terminar este tema, os alunos deverão ser capazes de:

- › Caracterizar a sociedade feudal e o novo modo de produção na Europa;
- › Reconhecer aspectos inovadores nas técnicas agrícolas em toda a Europa;
- › Explicar o mecanismo de passagem da economia agrária à economia mercantil burguesa;
- › Descrever a forma de exploração do domínio senhorial;
- › Comparar a sociedade feudal com a escravagista na Europa;
- › Explicar os principais progressos no domínio do comércio e do desenvolvimento das cidades;
- › Dominar os conceitos: feudalismo, feudo, camponês dependente, burgo, servo, senhorio, economia mercantil, monetário, renda, génese do capitalismo, vassalagem, tributo e tributário;
- › Identificar as causas da desintegração do feudalismo e do aparecimento do capitalismo.

Sugestões metodológicas:

Partindo de algumas gravuras, o(a) professor(a) poderá levar os alunos a observar algumas cenas de domínio feudal, tais como: a justiça senhorial, um castelo senhorial, camponeses a lavrarem a terra do senhor, entre outros.

Poderá ainda orientar os alunos a desenhar uma pirâmide feudal ou outras cenas que ilustrem o domínio feudal daquela época.

O(a) professor(a) pode levar os alunos a comparar o domínio feudal com a escravatura.

Tema 5 - A África na Idade Média (do século IV ao século XVI)**Objectivo geral:**

- › Conhecer as características da África na Idade Média.

Subtemas:

- 5.1. Características gerais das sociedades africanas na Idade Média;
- 5.2. Conteúdo e consequências das migrações Bantu;
- 5.3. Penetração e expansão do Islão em África;
- 5.4. As principais formações estatais da Idade Média em África.

Objectivos específicos:

Ao terminar este tema, os alunos deverão ser capazes de:

- › Reconhecer as migrações Bantu na África subsariana e a importância do trabalho do ferro;
- › Reconhecer a importância da metalurgia no processo histórico da África pré-colonial e na formação dos vários grupos sociais de ferreiros;
- › Demonstrar a influência do Islão em África;
- › Caracterizar sinteticamente os Estados africanos pré-coloniais;
- › Destacar os casos do Congo e de Monomotapa, como modelos de Estados organizados na África Austral, antes da chegada dos Europeus;
- › Demonstrar atitudes de orgulho, admiração e respeito pelas culturas tradicionais africanas;
- › Demonstrar que foi no período da Idade Média do séc. XI ao séc. XVI que surgiram as grandes formações de Estados centralizados;
- › Explicar que as monarquias em África não eram absolutas;
- › Definir os conceitos: Islamismo, monarquia absoluta, realeza sagrada, hégira;
- › Relacionar o calendário muçulmano com a fuga de Maomé para Meca.

Sugestões metodológicas:

O(a) professor(a) deverá munir-se de alguns mapas dos Estados africanos pré-coloniais e orientar os alunos a observá-los e depois a desenhá-los.

Deverá ainda fazer-se acompanhar de algumas gravuras do então Reino do Congo e do Zimbabwe.

Elaboração de mapas dos Estados Africanos pré-coloniais. Apresentação de gravuras sobre o reino do Congo e do Zimbabwe.

Durante as suas aulas, o(a) professor(a) deverá fazer-se acompanhar de alguns mapas por si desenhados que indiquem os itinerários do povo Bantu durante a sua migração ao nosso território. O mapa deverá ser elaborado em tamanho considerável, para que todos os alunos o visualizem convenientemente.

AVALIAÇÃO

A avaliação é o suporte fundamental da eficácia do processo de ensino-aprendizagem, não apenas enquanto forma de certificação dos resultados obtidos, mas sobretudo como instrumento regulador desse mesmo processo.

Como parte final do processo de ensino, a avaliação possibilita a análise dos esforços despendidos pelo(a) professor(a) e pelo aluno durante as suas actividades escolares, levando-os a reflectir sobre o seu trabalho, procurando soluções (novas estratégias ou metodologias) sempre que necessário for, para ultrapassar as dificuldades que vão surgindo ao longo do processo de ensino/aprendizagem.

Como pode o(a) professor(a) avaliar os seus alunos em História?

Em princípio, depois de terem vivenciado inúmeras situações de aprendizagem, os alunos dominam alguns conteúdos que o professor pode e deve avaliar, utilizando para tal vários instrumentos de avaliação, tais como: exercícios orais e escritos, observação da atitude dos alunos durante as aulas, leitura das posições apresentadas, nos trabalhos escritos e respostas às questões por si colocadas, tipos de dúvidas apresentadas e trazidas para as aulas, a sua atitude em relação aos colegas e ao meio circundante, entre tantos outros. O que é importante saber, neste caso, é que o(a) professor(a) deve avaliar os seus alunos nos três domínios, quer dizer, a nível do saber, saber ser e ser:

- › Descreve os factos e relaciona-os;
- › Aprende a definir conceitos;
- › Interpreta correctamente os gráficos do tempo e as gravuras;
- › Melhora a linguagem;
- › Utiliza correctamente os termos históricos;
- › Argumenta correctamente os seus pontos de vista;
- › Respeita a opinião dos outros?

Estas e outras questões poderão ajudar o(a) professor(a) no seu trabalho, quer avaliando o desempenho dos seus alunos como o seu próprio, pois a resposta a estas questões fornecerá elementos suficientes que facilitarão, também, a análise da sua prática numa relação:

Acção

Sempre na perspectiva de progresso.

O professor deve trabalhar também com os alunos no sentido de os levar a reflectir sobre o seu desempenho, estimulando-os sempre que possível a reconhecer os seus êxitos, nem que estes sejam pequenos.

BIBLIOGRAFIA

REMOND, René (1994) *Introdução à História do nosso tempo: Do antigo regime aos nossos dias*, Lisboa: Gradiva.

SURET-CANALE, Jean (1964) *Afrique noire: fêre coloniale 1900-1945*, Paris: Editions Sociales.

SURET-CANALE, Jean (1972) *Afrique noire: De la colonisation aus indépendances 1945-1960*, Paris: Editions Sociales.

THEOPHILE, Obenga (1974) *Afrique centrale précoloniale. Documents d'histoire vivante*, Paris: Presence Africaine.

UNESCO (1985) *Afrique et la Seconde Guerre Mondiale*.